

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS
SUBDIVISÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS SOCIAIS,
ÉTNICO-RACIAIS E INDÍGENAS.**

**RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA DE
AÇÕES AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO RACIAL
E SOCIAL**

RELATÓRIO DE DADOS 2018

**Rosane Brum Mello
Priscila dos Santos Peixoto
Alisson Costa Schmidt
Guilherme Rodrigues Simon
Eduardo Leote de Lima
Ariel Rodrigues Viegas Pereira**

Santa Maria, RS, Brasil

2018

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	3
LISTA DE TABELAS	4
O ACESSO EM 2018	6
A PREFERÊNCIA COTISTA NA UFSM	27
A EVASÃO E RETENÇÃO	28
EGRESSOS E MEDIDAS DE PERMANÊNCIA	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Ingressantes cotistas por ano.	13
Figura 2 – Participação de cada Processo Seletivo (SISU, EaD, Música e Dança, Indígenas, Imigrantes e Refugiados) em relação às vagas ofertadas e efetivamente ocupadas.	21
Figura 3 – Participação de cada cota por processo seletivo para ingresso em 2018.	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2018.....	11
Tabela 2 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Música e Dança Bacharelado – Edital 061/2017.....	14
Tabela 3 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Vestibular 2017/IV EAD/UAB/UFSM – Edital 065/2017.....	15
Tabela 4 – Vagas por Cota e Ingressantes SISU 2018/1 – UFSM.....	16
Tabela 5 – Vagas por Cota e Ingressantes SISU 2018/2 – UFSM.....	17
Tabela 6 – INGRESSO RESOLUÇÃO 041/2016 – Imigrantes e Refugiados.....	18
Tabela 7 – Vagas e ingressantes – Processo Seletivo Indígena – 2018.....	18
Tabela 8 – Porcentagem de vagas preenchidas por Processo Seletivo – 2018.....	19
Tabela 9 – Cotistas ingressantes por ano na UFSM.....	24
Tabela 10 – Ingresso de cotistas por semestre em 2018.....	24
Tabela 11 – Cotistas ingressantes por gênero em 2018.....	25
Tabela 12 – Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2018 – Presencial e EaD.....	26
Tabela 13 – Porcentagem de ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2018 – Presencial e EaD.....	26
Tabela 14 – Área do conhecimento dos cursos dos cotistas* ingressantes – 2018...27	
Tabela 15 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes do processo seletivo SISU 2018 1º e 2º semestre.....	29
Tabela 16 – Evasão do SISU 2018 – 1º e 2º semestre.....	29
Tabela 17 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes do EAD 2018 1º e 2º semestre.....	30
Tabela 18 – Evasão dos ingressantes do EAD 2018 1º e 2º semestre.....	30
Tabela 19 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2018 – 1º e 2º semestre.....	30
Tabela 20 – Evasão dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2018 – 1º e 2º semestre....	30
Tabela 21 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.....	31
Tabela 22 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena..	31
Tabela 23 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes RESOLUÇÃO 041/2016.....	31
Tabela 24 – Cotistas por ano de evasão.....	31
Tabela 25 – Período do ano em que os cotistas evadiram 2018.....	31
Tabela 26 – Porcentagem de evadidos** de acordo com o ano de ingresso – Cotas.....	32
Tabela 27 – Ingressante ampla concorrência por ano de evasão.....	32
Tabela 28 – Período do ano em que ingressantes ampla concorrência evadiram 2018.....	32
Tabela 29 – Evasão por processo seletivo 2018*.....	33

Tabela 30 – Percentuais de evasão ano a ano do aluno ingressante pelas Cotas 2013 – 2018.....	34
Tabela 31 – Percentuais de evasão ano a ano do aluno ingressante pela Ampla Concorrência 2013 – 2018.....	35
Tabela 32 – Ingressantes por Cota e Ampla concorrência e Evasão de 2013 a 2018... 35	
Tabela 33 – Ingressantes Cotistas e Formados de 2013 a 2018.....	43
Tabela 34 – Ingressantes Ampla Concorrência e Formados de 2013 a 2018*.....	43

O ACESSO EM 2018

No ano de 2018, 50% das vagas de ingresso na UFSM foram reservadas para as cotas. Foram ofertadas cerca de 4990 vagas pelo SISU e 201 pela modalidade à distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). O processo Seletivo de Música e Dança Bacharelado ofertou um total de 78 vagas. O Processo Seletivo Indígena que ofertou 20 vagas suplementares para indígenas aldeados e o ingresso para imigrantes e refugiados através da Resolução 041/2016 que ofertou 42 vagas suplementares.

No ano de 2018 foram ofertadas 5.331 vagas para ingresso no ensino superior. No SISU, primeiro semestre, foram ofertadas 1606 vagas para o acesso cotista e, no segundo semestre, 906 vagas, totalizando 2512 vagas. Também foram ofertadas para o acesso cotista 101 vagas na modalidade à distância. Além disso, foram ofertadas no acesso cotista, 40 vagas para o Processo Seletivo Vestibular de Música e Dança e 20 vagas suplementares para o Processo Seletivo Indígena destinado a indígenas aldeados em cursos indicados pelas lideranças indígenas para atendimentos das demandas de suas comunidades. A Resolução 041/2016 também possibilitou o ingresso de 42 estudantes imigrantes e refugiados à instituição. Assim, em 2018, foram ofertadas um total de 2715 vagas para o acesso cotista.

Na UFSM, o acesso por reserva de vagas possibilitou que em 2018 a Instituição já contasse com um total de 17.678 matrículas nas diversas modalidades do acesso cotista. No SISU foram ofertadas as cotas L1, L2, L5, L6 e Ampla Concorrência A0 e as cotas L9, L10, L13 e L14 que foram inseridas a partir da criação da Lei 13.409/2016 que altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Além disso, a Resolução 041/2016, que instituiu o Programa de Acesso à Educação Técnica e Superior da UFSM para Refugiados e Imigrantes em situação de vulnerabilidade e revogou a Resolução N. 039/2010, prevê também a criação de até 5% de vagas, considerando o número total de vagas de cada curso, o cômputo de vagas ociosas na instituição e a respectiva aprovação do colegiado de curso.

No ano de 2018, a Instituição conta com um total de 2164 matrículas nas diversas modalidades do acesso cotista: ingressaram por cotas via SISU, 1995 alunos, e 89 na modalidade à distância. No processo Seletivo Vestibular Música e

Dança Bacharelado ingressaram 18 estudantes cotistas e no processo seletivo indígena ingressaram 20 estudantes indígenas. Pela Resolução 041/2016 ingressaram 42 estudantes imigrantes e refugiados.

Quadro 1 – Ingresso SISU.

L1 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012).
L2 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).
L5 - Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L6 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
L9 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L10 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
L13 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L14 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5. salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).

Ampla Concorrência (A0) - Demais candidatos que não fizeram opção pelas cotas anteriores ou que não quiseram concorrer por elas.

Fonte: Coperves – 2019.

Quadro 2 – Ingresso EAD

L1 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012).

L2 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).

L5 - Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).

L6 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).

L9 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).

L10 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).

L13 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).

L14 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5.

salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
D - Candidato indígena residente em território nacional
Ampla Concorrência (AC) - Demais candidatos que não fizeram opção pelas cotas anteriores ou que não quiseram concorrer por elas.

Fonte: Coperves 2019

Quadro 3 – Ingresso Processo Seletivo Música e Dança.

L1 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012).
L2 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).
L5 - Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L6 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
L9 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L10 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
L13 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5

salário-mínimo (Lei n.º 12.711/2012).
L14 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação n.º 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5. salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei n.º 12.711/2012).
Ampla Concorrência (AC) - Demais candidatos que não fizeram opção pelas cotas anteriores ou que não quiseram concorrer por elas.

Fonte: Coperves 2019

As vagas das cotas que não forem preenchidas migram da seguinte forma:

SISU:

L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – Ampla Concorrência
L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência
L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – Ampla Concorrência

EAD:

L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC
L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC
L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC
L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

Processo Seletivo Vestibular Música e Dança:

L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
 L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
 L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
 L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
 L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC
 L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC
 L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC
 L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

Tabela 1 – Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2018.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	PORCENTAGEM
L9, L10, L13, L14	584	56	9,59%
D**	1	1	100,00%
L1	597	650	108,88%
L2	459	331	72,11%
L5	582	721	123,88%
L6	430	343	79,77%
Processo Seletivo Indígena	20	20	100,00%
Resolução 041/2016	42	42	100,00%
Ampla Concorrência	2616	2974	113,69%
Total de Cotas	2715	2164	79,71%
Total	5331	5138	96,38%

*Ingresso SISU, Vestibular EaD e Vestibular Música e Dança, Resolução 041/2016 (Imigrantes e Refugiados) e Processo Seletivo Indígena.

**Cota D – Vestibular EaD.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

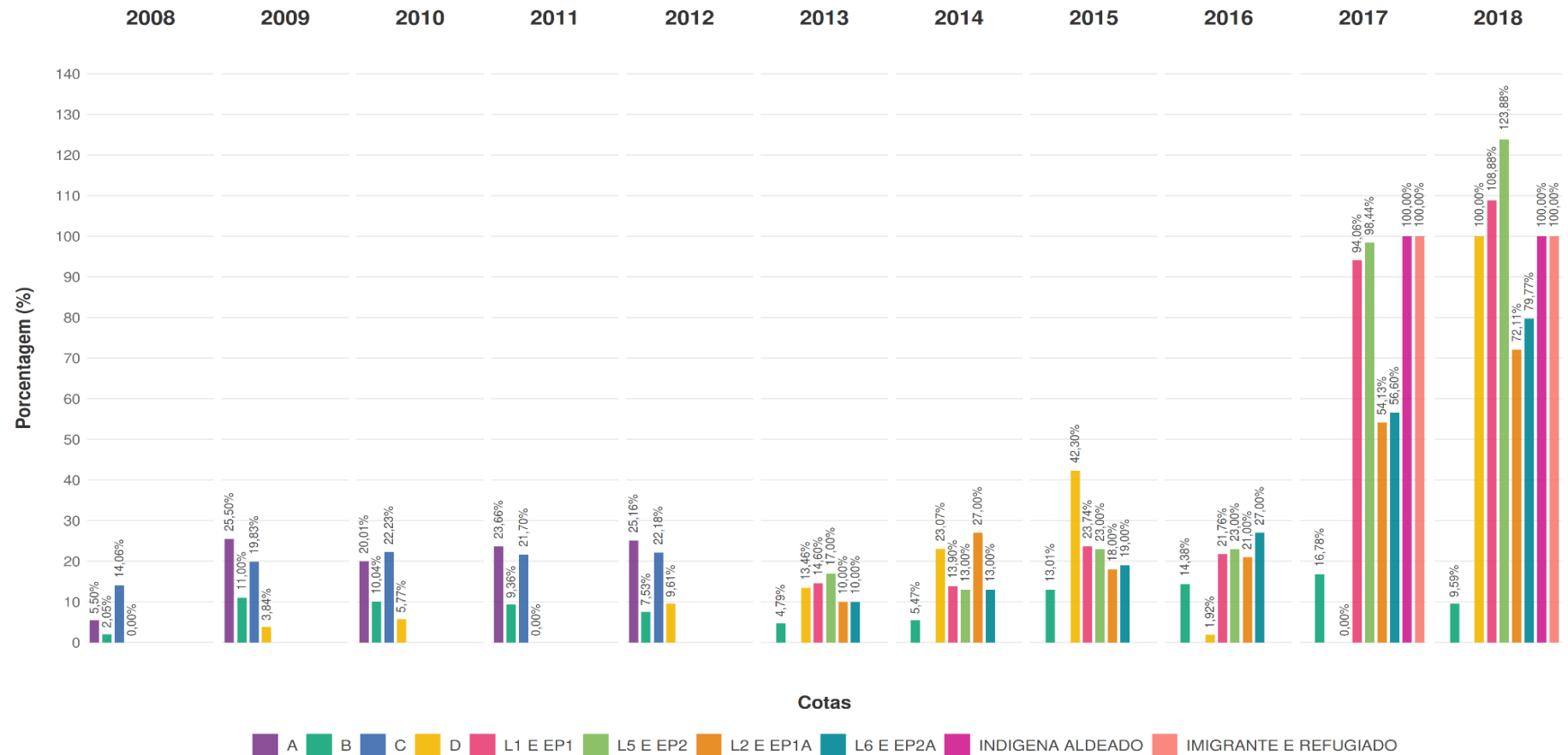
O acesso em 2018 à Universidade Federal de Santa Maria foi realizado por quatro processos seletivos voltados para o ingresso no ensino presencial: o SISU, o Processo Seletivo Indígena, o Processo Seletivo Vestibular Música e Dança e a Resolução 041/2016. O quinto processo consiste no vestibular EaD para cursos da Educação a Distância, para ingresso no primeiro semestre de 2018. A oferta em todos os certames correspondeu a 5331 vagas, das quais houve o preenchimento de 96,38% das vagas totais, conforme mostra a Tabela 1. À parte, o acesso a indígenas aldeados foi correspondido em 100,00% das vagas ofertadas e, aos cotistas da escola pública (L1 e L5), foram confirmadas as matrículas de

respectivamente 108,88% e 123,88% dos candidatos classificados. As matrículas para os cotistas da escola pública com recorte racial (L2 e L6) atingiram percentuais superiores ao ano anterior visto que chegaram a percentuais de 72,11% e 79,77% respectivamente. Neste ano, as cotas das pessoas com deficiência (L9, L10, L13 e L14), obtiveram um menor percentual de ingresso em relação ao ano anterior com 9,59%.

O Processo Seletivo Indígena realizado em 2018, teve a inscrição de 297 candidatos, com 155 inscrições homologadas pela Comissão de Implementação e Acompanhamento do Programa Permanente de Formação de Acadêmicos Indígenas, as quais concorreram a 20 vagas no certame, aplicado em janeiro de 2018, sendo que foram preenchidas 20 vagas.

A Figura 1 (ver abaixo) apresenta o percentual de ingresso cotista entre os anos de 2008 e 2018, quando se completa 10 anos da implementação da Política de Ações Afirmativas na UFSM. Desse modo, percebemos que no ano de 2018 houve um crescimento significativo de ingressos de estudantes por cotas.

Figura 1 – Ingressantes cotistas por ano.



* Na cota B, ingresso de pessoas com deficiência considera-se as cotas: B, A1, V335, EP1B, EP2B, L9, L10, L13 e L14.

** Informações sobre as cotas não descritas neste relatório constam em relatórios anteriores.

Fonte: Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas.

(Disponível em melhor qualidade através do link: [Gráfico 1 2018.png](#))

Tabela 2 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Música e Dança Bacharelado – Edital 061/2017.

COTAS	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS	PORCENTAGEM
L1	9	9	100,00%
L2	9	4	44,44%
L5	9	4	44,44%
L6	9	1	11,11%
L9, L10, L13, L14	4	0	0,00%
Ampla Concorrência	38	37	97,37%
Total Cotas	40	18	45,00%
Total Geral	78	55	70,51%

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

O Processo Seletivo de Música e Dança Bacharelado, realizado em 2018, ofertou um total de 78 vagas, sendo que foram preenchidas 70,51% das vagas conforme evidencia a Tabela 2. Com relação ao acesso cotista, foram preenchidas na cota L1 100,00%, na L2 44,44%, na L5 44,44%, na L6 11,11%, já as cotas L9, L10, L13 e L14 não tiveram candidatos inscritos. Na Ampla Concorrência o acesso foi de 97,37%.

Tabela 3 – Vagas por Cota e Ingressantes – Processo Seletivo Vestibular 2017/IV EAD/UAB/UFSM – Edital 065/2017.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
L9, L10, L13, L14	30	0	0,00%
D	1	1	100,00%
L1	20	51	255,00%
L2	15	8	53,33%
L5	20	24	120,00%
L6	15	5	33,33%
AC	100	99	99,00%
Total Cotas	101	89	88,12%
Total	201	188	93,53%

*Ingresso Vestibular EaD 2017/IV.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

A modalidade EaD para ingresso no primeiro semestre de 2018 ofertou 201 vagas no Processo Seletivo Vestibular 2017/IV EaD. O processo seletivo ocorreu em novembro de 2017 e foram preenchidas cerca de 93,53% das vagas, somando um total de 188 alunos ingressantes, conforme mostra a Tabela 3. As cotas L9, L10, L13 e L14 não foram preenchidas. Com relação ao acesso cotista, a cota L1 contou com um preenchimento de 255,00%, a cota L2 com 53,33%, a cota L5 com 120,00% e a cota L6 com 33,33%. Na Ampla Concorrência, foram preenchidas 99,00% das vagas. A vaga destinada à cota D, por sua vez, foi vaga suplementar no curso de graduação em Pedagogia.

Tabela 4 – Vagas por Cota e Ingressantes SISU 2018/1 – UFSM.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
L1	361	407	112,74%
L2	280	232	82,86%
L5	353	456	129,18%
L6	261	241	92,34%
L9	100	8	8,00%
L10	76	3	3,95%
L13	100	27	27,00%
L14	75	4	5,33%
A0	1585	1901	119,94%
Total de Cotas	1606	1378	85,80%
Total	3191	3279	102,76%

*Ingresso SISU 2018

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

No acesso pelo SISU I, ressalta-se o preenchimento significativo das vagas em todos os Cursos de Graduação e turnos em 2018 com preenchimento de 102,76% das vagas ofertadas, conforme mostra a Tabela 4. As matrículas entre os cotistas da escola pública (L1 e L5), apenas com o recorte de renda, atingiram altas percentuais de preenchimento, com um percentual de 120,87%. Entre os cotistas raciais e renda (L2 e L6), as matrículas atingiram um percentual de 87,43%. O ingresso dos cotistas com deficiência (L9, L10, L13 e L14) atingiu um percentual de 11,97% das vagas ofertadas. A Ampla Concorrência se mantém com percentual elevado de preenchimento, atingindo um percentual de 119,94%.

Tabela 5 – Vagas por Cota e Ingressantes SISU 2018/2 – UFSM.

COTA	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES*	VAGAS PREENCHIDAS
L1	207	183	88,41%
L2	155	87	56,13%
L5	200	237	118,50%
L6	145	96	66,21%
L9	56	3	5,36%
L10	44	0	0,00%
L13	55	8	14,55%
L14	44	3	6,82%
A0	893	937	104,93%
Total Cotas	906	617	68,10%
Total	1799	1554	86,38%

*Ingresso SISU 2018.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

No acesso pelo SISU 2, o preenchimento das vagas em todos os Cursos de Graduação e turnos foi significativo, visto que houve um preenchimento de 86,38% das vagas ofertadas, conforme mostra a Tabela 6. As matrículas entre os cotistas da escola pública (L1 e L5), apenas com o recorte de renda, atingiram altos percentuais de preenchimento, 103,19%. Entre os cotistas raciais e renda (L2 e L6), as matrículas atingiram 61,00%, ocorrendo preenchimento menor que no SISU I. Apresentando um preenchimento menor das vagas, em relação ao SISU I, os cotistas com deficiência (L9, L10, L13 e L14) registraram a matrícula de 7,04% das vagas ofertadas. A Ampla Concorrência se mantém com altos percentuais de preenchimento (104,93%).

Tabela 6 – INGRESSO RESOLUÇÃO 041/2016 – Imigrantes e Refugiados.

INGRESSO IMIGRANTES E REFUGIADOS Edital 005/2017			
VAGAS OFERTADAS	PERÍODO DE INGRESSO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM
Até 5% em cada curso	1º Semestre	36	*
	2º Semestre	06	
	Total	42	

* Por serem vagas criadas, não é possível gerar uma porcentagem.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Em 2018, ingressaram na UFSM 42 estudantes imigrantes e refugiados através da Resolução 041/2016. O ingresso dos estudantes imigrantes e refugiados continua evidenciando uma preferência pela Área das Engenharias com doze ingressos, seguida da Área das Ciências Sociais Aplicadas com nove ingressos e das Áreas da Saúde e Ciências Humanas com oito ingressos em cada área. Os imigrantes também ingressaram nas Áreas: na Área de Ciências Exatas e da Terra com três ingressos, na Área de Ciências Agrárias um ingresso e na Área de Linguística, Letras e Artes um ingresso.

Tabela 7 – Vagas e ingressantes – Processo Seletivo Indígena – 2018.

PROCESSO SELETIVO INDÍGENA – Edital 068/2017			
VAGAS OFERTADAS	PERÍODO DE INGRESSO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM
20	1º Semestre	18	100,00%
	2º Semestre	2	
Total	20	20	

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

No Processo Seletivo Indígena 2018, as lideranças indígenas indicaram a suplementação de 20 vagas em 18 Cursos de Graduação da UFSM de acordo com as demandas das comunidades indígenas. Dessa forma, foram realizadas três rotas de interação para divulgação do processo seletivo indígena, em 25 aldeias, bem como de interlocução com essas comunidades, onde foram contatadas cerca de 500

peças. Neste ano o Processo Seletivo Indígena, alcançou um total de 297 inscritos.

. Dessa forma, ingressaram na UFSM 20 estudantes indígenas que continuam evidenciando a preferência de suas comunidades pela Área da Saúde com oito ingressos, seguida da Área das Ciências Humanas com quatro ingressos e da Área de Ciências Sociais Aplicadas com três ingressos. Os estudantes indígenas também ingressaram em outras áreas: na Área das Ciências Exatas e da Terra com dois ingressos, na Área das Ciências Biológicas com um ingresso, na Área das Engenharias com um ingresso e na Área da Linguística, Letras e Artes com um ingresso.

Tabela 8 – Porcentagem de vagas preenchidas por Processo Seletivo – 2018.

Porcentagem de vagas preenchidas por forma de ingresso – 2018								
COTAS	INGRESSANTES *	VAGAS **	PORCENTAGEM DE VAGAS PREENCHIDAS					%
			SISU (%)	EaD (%)	Dança e Música (%)	Processo Seletivo Indígena (%)	Imigrantes e Refugiados (%)	
L9, L10, L13, L14	56	584	10,18%	0,00%	0,00%	–	–	9,59%
Imigrantes e Refugiados	42	42	–	–	–	–	100,00%	100,00%
D***	1	1	–	100,00%	–	–	–	100,00%
Indígena Aldeado	20	20	–	–	–	100,00%	–	100,00%
L1	650	597	103,87%	255,00%	100,00%	–	–	108,88%
L2	331	459	73,33%	53,33%	44,44%	–	–	72,11%
L5	721	582	125,32%	120,00%	44,44%	–	–	123,88%
L6	343	430	83,00%	33,33%	11,11%	–	–	79,77%
Total Cotas	2164	2715	79,42%	88,12%	45,00%	100,00%	100,00%	79,71%
AC	2974	2616	114,53%	99,00%	97,37%	–	–	113,69%
Total	5138	5331	96,85%	93,53%	70,51%	100,00%	100,00%	96,38%

*Somatório dos ingressantes de todos os certames.

**Somatório de todas as vagas incluindo as 42 vagas suplementares criadas a partir da Resolução 041/2016 (Reserva de 5% das vagas dos Cursos) e o Processo Seletivo Indígena que prevê a criação de 20 vagas suplementares.

***Cota D – Vestibular EaD.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Os percentuais da Tabela 8 refletem a participação de cada um dos processos seletivos realizados para ingresso em 2018 pela UFSM.

No ano de 2018 o percentual de ingresso cotista, ficou em 79,71%, em percentual maior que o ano anterior. Em 2018, as vagas ofertadas através do SISU, EaD, Música e Dança, Processo Seletivo Indígena e Resolução 041/2016 Imigrantes

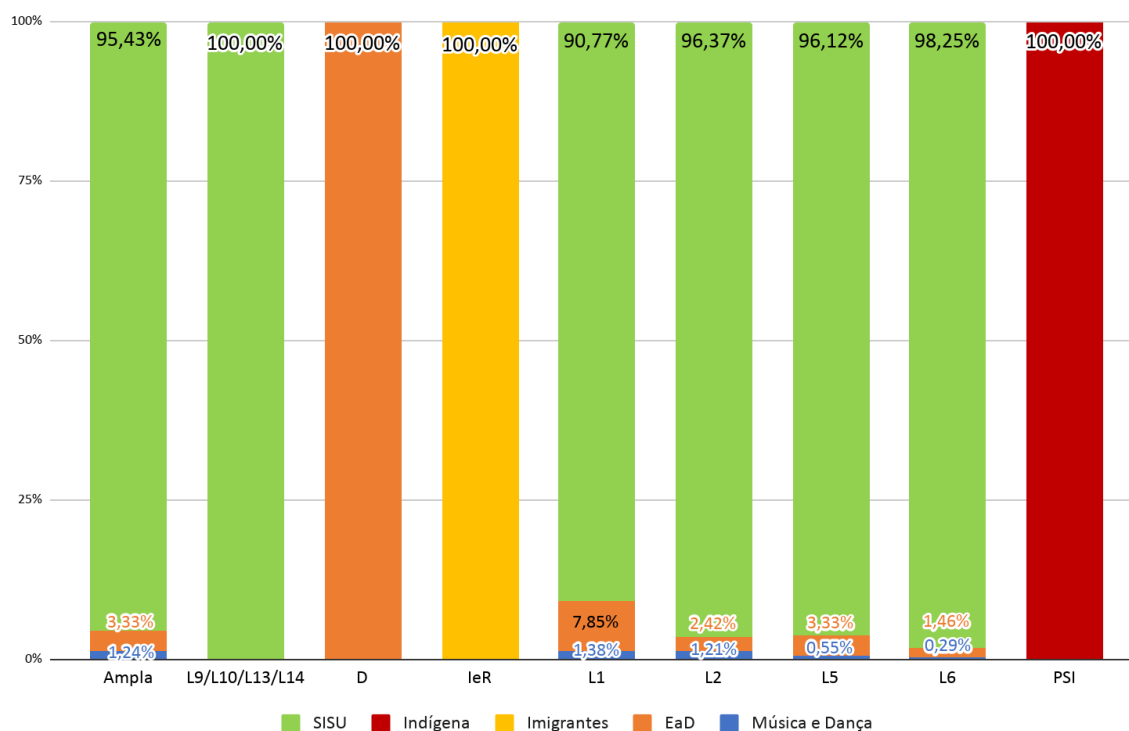
e Refugiados atingiram a ocupação de 96,38% do total de vagas ofertadas, totalizando 5331 vagas e 5138 matrículas. O percentual de preenchimento cotista foi mais expressivo que o ano anterior, materializada nos percentuais do Processo Seletivo Vestibular Música e Dança (45,00%), do Processo Seletivo Vestibular EaD (88,12%) e do SISU (79,42%).

O SISU, neste ano apresentou percentuais significativos de preenchimento das vagas, ressaltando a cota L5 e a Ampla Concorrência, que tiveram, respectivamente, percentuais de 125,32% e 114,53% de vagas preenchidas. Apesar disso, o SISU teve um percentual de preenchimento das vagas um pouco menor que o ano anterior.

O EAD teve um preenchimento de 93,53% das vagas, sendo que as cotas L1, L5 e a Ampla concorrência garantiram, respectivamente, percentuais mais elevados de preenchimento com 255,00%, 120,00% e 99,00%.

Na Música e dança, o preenchimento das vagas atingiu o percentual de 70,51% das vagas ofertadas, sendo que as cotas L1 e a Ampla Concorrência atingiram níveis mais expressivos, com respectivamente 100% e 97,37% das vagas preenchidas.

Figura 2 – Participação de cada Processo Seletivo (SISU, EaD, Música e Dança, Indígenas, Imigrantes e Refugiados) em relação às vagas ofertadas e efetivamente ocupadas.



Fonte: Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas.
(Disponível em melhor qualidade através do link: [pdf](#) Gráfico 2 2018.pdf)

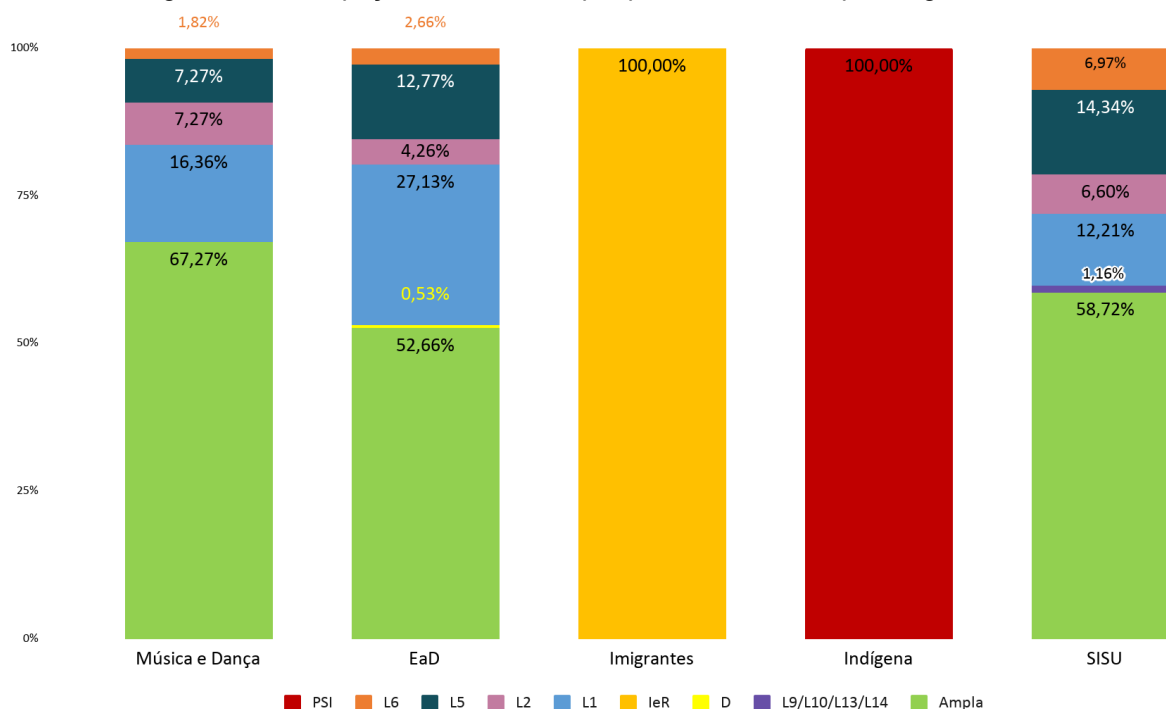
A Figura 2 representa a participação de cada Processo Seletivo (SISU, EaD, Música e Dança, Indígenas, Imigrantes e Refugiados) em relação às vagas ofertadas e efetivamente ocupadas. O gráfico apresenta o impacto da adoção do SISU como principal forma de acesso à universidade, com o referido processo seletivo correspondendo a mais de 90,00% dos ingressantes de quase todas as cotas.

Do total dos ingressantes pela Ampla Concorrência considerando todos os processos seletivos, 3,33% ingressaram via vestibular EaD, 95,43% via SISU e 1,24% via Música e Dança. Com relação aos estudantes cotistas, do total dos ingressantes pelas cotas L9/L10/L13/L14, L1, L2, L5 e L6, a maioria entrou na universidade via SISU, com o processo correspondendo a 100,00%, 90,77%, 96,37%, 96,12% e 98,25% dos ingressos pelas referidas cotas, respectivamente.

O ingresso via vestibular EaD teve percentuais de 7,85% para a cota L1, 2,42% para a L2, 3,33% para a L5 e 1,46% para a L6. O ingresso via processo seletivo Música e Dança oferece um número menor de vagas comparativamente aos demais processos, apresentando assim percentuais de 1,24% na Ampla Concorrência, 1,38% na cota L1, 1,21% na cota L2, 0,55% na cota L5 e 0,29% na cota L6.

Como no ano anterior, os percentuais de ingresso indígena e de imigrantes e refugiados atingem 100,00% porque são vagas suplementares criadas e efetivamente ocupadas de acordo com a procura de imigrantes e refugiados e conforme dispõe o Edital do Processo Seletivo Indígena que reflete o número de vagas e Cursos de acordo com a demanda indicada pelas lideranças indígenas.

Figura 3 – Participação de cada cota por processo seletivo para ingresso em 2018.



Fonte: Núcleo de Ações Afirmativas, Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas.
(Disponível em melhor qualidade através do link: [PDF Gráfico 3 2018.pdf](#))

A Figura 3 traz o percentual de ingressantes por cotas em cada Processo Seletivo de 2018. Com relação ao ingresso cotista, a cota L1 foi a que apresentou o percentual mais elevado de ingresso com 12,21% no SISU, 16,36% na Música e Dança e 27,13% no EaD. Em seguida vem a cota L5, que obteve o segundo maior percentual de preenchimento com 14,34% no SISU, 12,77% no EaD e 7,27% na Música e Dança. A cota L2 contempla o terceiro maior percentual de ocupação das vagas com 6,60% no SISU, 4,26% no EaD e 7,27% na Música e Dança. A cota L6 representou 6,97% dos ingressos via SISU, 2,66% via EaD e 1,82% via Música e Dança. As cotas para pessoas com deficiência, L9, L10, L13 e L14 tiveram percentual de 1,16% no SISU. A cota D, específica do processo EaD, teve percentual de 0,53%. O ingresso pela Ampla Concorrência atingiu o percentual de 52,66% no ingresso EaD, 58,72% no SISU e 67,27% na Música e Dança. Os percentuais de ingresso indígena e de imigrantes e refugiados atingem 100,00% pelos mesmos motivos explicitados no parágrafo anterior.

Tabela 9 – Cotistas ingressantes por ano na UFSM.

ANO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM	PORCENTAGEM CUMULATIVA (%)
2015	2160	23,24%	23,24%
2016	2407	25,90%	49,14%
2017	2564	27,58%	76,72%
2018	2164	23,28%	100,00%
Total	9295	100,00%	100,00%

– Ingresso SISU, Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena, Vestibular EaD e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Em 2018 o ingresso de estudantes cotistas atingiu um percentual de 23,28% em relação à soma dos ingressantes de 2015 a 2018, o que aponta uma redução no ingresso cotista, e um retorno aos patamares de 2015, conforme mostra a tabela 9.

Tabela 10 – Ingresso de cotistas por semestre em 2018.

PERÍODO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM (%)
1. Semestre	1539	71,11%
2. Semestre	625	28,88%
Total	2164	100,00%

– Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Ingresso SISU, Processo Seletivo Indígena, Processo Seletivo Música e Dança, Vestibular EaD e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Os processos seletivos da UFSM tradicionalmente ofertam o maior percentual de vagas de ingresso para o início do ano letivo, o que é confirmado pela Tabela 10, através do elevado número de matrículas no primeiro semestre, totalizando 71,11% de ingressos. No segundo semestre, há a ocorrência de um menor percentual de ingressos: 28,88%.

Tabela 11 – Cotistas ingressantes por gênero em 2018.

GÊNERO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
FEMININO	1149	53,10%
MASCULINO	1015	46,90%
Total	2164	100,00%

– Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Ingresso SISU, Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena, Vestibular EaD e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

O ingresso por gênero cotista constata a presença de mulheres em maior número nos cursos da UFSM, conforme mostra a Tabela 11. Na área de Ciências Agrárias o Curso de Zootecnia com maior número de ingressantes mulheres, seguido do Curso de Agronomia. Na área da Saúde os Cursos de Enfermagem e Terapia Ocupacional apresentam os maiores percentuais de ingresso de acadêmicas. Nas Ciências Exatas e da Terra o maior ingresso feminino é no Curso de Química seguido do Curso de Matemática. Na Área de Ciências Humanas o Curso de Pedagogia se destaca pela procura feminina, seguida do Curso de Educação Especial. De todos os Cursos da UFSM presenciais e EaD, o Curso de Pedagogia reflete a maior procura feminina totalizando 139 ingressos cotistas em 2018. Na Área de Ciência Sociais Aplicadas o ingresso de mulheres foi maior no Curso de Administração, seguido pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. Na Área das Engenharias, o destaque do ingresso feminino foi no Curso de Engenharia Química, seguido dos Curso de Engenharia Civil e Engenharia de Produção. Por fim na Área de Linguística, Letras e Artes a maior procura feminina foi pelos Cursos de Letras, seguido do Curso de Artes Visuais.

Tabela 12 – Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2018 – Presencial e EaD.

ANO DE INGRESSO	A	B/A1/V335/L9/L10/L13/L14/E P1B/EP2B	C	D	EP1/L 1	EP2/L 3/L5	EP1A/L 2	EP2A/L4/L6	INDÍGENA ALDEADO	IMIGRANTES E REFUGIADOS	Total
2008	68	9	501	1	–	–	–	–	–	–	579
2009	314	50	741	2	–	–	–	–	–	–	1107
2010	275	57	859	3	–	–	–	–	–	–	1194
2011	291	44	838	–	–	–	–	–	–	–	1173
2012	359	45	955	6	–	–	–	–	–	–	1365
2013	–	27	–	7	534	633	184	132	–	–	1517
2014	–	25	–	12	509	512	216	174	–	–	1448
2015	–	57	–	22	765	779	294	243	–	–	2160
2016	–	71	–	1	759	812	376	372	16	–	2407
2017	–	98	–	–	839	819	387	386	20	15	2564
2018	–	56	–	1	650	721	331	343	20	42	2164
Total	1307	539	3894	55	4056	4276	1788	1650	56	57	17678

– Exclui-se Sistema Universal/Ampla Concorrência.}

– Informações sobre as cotas não descritas neste relatório constam em relatórios anteriores.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 13 – Porcentagem de ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2018 – Presencial e EaD.

ANO DE INGRESSO	A	B/A1/V335/L9/L10/L13/L14/EP1B/E P2B	C	D	EP1/L1	EP2/L3/L5	EP1A/L 2	EP2A/L4/L6	INDÍGENA ALDEADO	IMIGRANTES E REFUGIADOS	Total
2008	5,20%	1,67%	12,87%	1,82%	–	–	–	–	–	–	3,28%
2009	24,02%	9,28%	19,03%	3,64%	–	–	–	–	–	–	6,26%
2010	21,04%	10,58%	22,06%	5,45%	–	–	–	–	–	–	6,75%
2011	22,26%	8,16%	21,52%	–	–	–	–	–	–	–	6,64%
2012	27,47%	8,35%	24,52%	10,91%	–	–	–	–	–	–	7,72%
2013	–	5,01%	–	12,73%	13,17%	14,80%	10,29%	8,00%	–	–	8,58%
2014	–	4,64%	–	21,82%	12,55%	11,97%	12,08%	10,55%	–	–	8,19%
2015	–	10,58%	–	40,00%	18,86%	18,22%	16,44%	14,73%	–	–	12,22%
2016	–	13,17%	–	1,82%	18,71%	18,99%	21,03%	22,55%	28,57%	–	13,62%
2017	–	18,18%	–	–	20,69%	19,15%	21,64%	23,39%	35,71%	26,32%	14,50%
2018	–	10,39%	–	1,82%	16,03%	16,86%	18,51%	20,79%	35,71%	73,68%	12,24%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00 %

– Exclui-se Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Informações sobre as cotas não descritas neste relatório constam em relatórios anteriores.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Em relação à Tabela 12, sobre o ingresso por cota e ano de 2008 a 2018, na UFSM, podemos observar que no ano de 2018 o ingresso cotista foi menor que nos dois anos anteriores. Em 2018, se mantém o percentual de ingresso indígena através do Processo Seletivo Indígena específico para indígenas aldeados. Com

relação ao ingresso de Imigrantes e Refugiados por meio da Resolução 041/2016 constatou-se um aumento no percentual de ingresso. Já a Tabela 13 expressa a porcentagem dos dados apresentados na Tabela 12.

A PREFERÊNCIA COTISTA NA UFSM

Em 2018, a preferência dos alunos cotistas foi pela Área das Ciências Sociais Aplicadas, com percentual de 20,29%. Em seguida, a Área de Ciências da Saúde atingiu o percentual de 15,43% de ocupação das vagas ofertadas, acompanhada pelas Áreas de Ciências Humanas e Ciências Agrárias, ambas com 15,06%. Essas quatro Áreas correspondem em 2018 por 65,85% das matrículas.

Tabela 14 – Área do conhecimento dos cursos dos cotistas* ingressantes – 2018.

ÁREA DO CONHECIMENTO	CURSOS	INGRESSANTES	PORCENTAGEM
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	AGRONOMIA, ENGENHARIA, FLORESTAL ZOOTECNIA, TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO, TECNOLOGIA EM ALIMENTOS, TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL, MEDICINA VETERINÁRIA, ENGENHARIA AGRÍCOLA.	326	15,06%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	45	2,08%
CIÊNCIAS DA SAÚDE	ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, MEDICINA, ODONTOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL	334	15,43%
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, ESTATÍSTICA, TECNOLOGIA DE GEOPROCESSAMENTO, TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS, TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES, TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE INTERNET, FÍSICA, MATEMÁTICA, METEOROLOGIA, QUÍMICA, QUÍMICA INDUSTRIAL, TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL	244	11,28%
CIÊNCIAS HUMANAS	FILOSOFIA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, PEDAGOGIA, PSICOLOGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, EDUCAÇÃO DO CAMPO, CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	326	15,06%
CIÊNCIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS, LICENCIATURA, SOCIOLOGIA	17	0,79%
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	CIÊNCIAS SOCIAIS, ADMINISTRAÇÃO, ARQUITETURA E URBANISMO, ARQUIVOLOGIA, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, CIÊNCIAS ECONÔMICAS, COMUNICAÇÃO SOCIAL, TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO, TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS, DESENHO INDUSTRIAL, DIREITO, SERVIÇO SOCIAL	439	20,29%

ENGENHARIAS	ENGENHARIA ACÚSTICA, ENGENHARIA AMBIENTAL, ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, TECNOLOGIA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA MECÂNICA, ENGENHARIA QUÍMICA, ENGENHARIA AEROESPACIAL, ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES, ENGENHARIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA	316	14,60%
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	ARTES CÊNICAS, ARTES VISUAIS, LETRAS – PORTUGUÊS / LITERATURAS, LETRAS – ESPANHOL / LITERATURAS, LETRAS – INGLÊS / LITERATURAS, TEATRO, MÚSICA, MÚSICA E TECNOLOGIA, DANÇA	117	5,41%
Total		2164	100,00%

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

A EVASÃO E RETENÇÃO

A evasão¹ registrada no ano de 2018 no ingresso SISU totalizou 901 estudantes evadidos. Entre os cotistas, 351 alunos evadiram, um percentual de 38,96% de estudantes evadidos. Desse mesmo total (901), os alunos do Sistema Universal que evadiram chegaram a um total de 550 estudantes, conforme mostra a Tabela 15, ficando a evasão em torno de 61,04% dos estudantes evadidos em 2018. No ingresso SISU 2018, a evasão de estudantes cotistas e da Ampla Concorrência atingiu o percentual de 18,64% em relação ao total de 4833 estudantes ingressantes.

No Processo Vestibular EaD 2018 o ingresso de cotistas chegou a um total de 89 estudantes. Destes, o percentual de evadidos atingiu 39,39%, totalizando 13 estudantes evadidos do total geral de 33 evasões. Os estudantes evadidos que ingressaram pela Ampla Concorrência atingiram o percentual de 60,61%, ou seja, 20 estudantes evadiram de um total geral de 33 evasões. No ingresso EaD a evasão de estudantes cotistas e da Ampla Concorrência atingiu o percentual total de 17,55% em relação ao total de 188 estudantes ingressantes.

No Processo Seletivo Vestibular Música e Dança o ingresso cotista chegou a um total de 18 estudantes. Nesse processo ocorreram duas evasões, de um estudante cotista e de um estudante da Ampla Concorrência. O estudante cotista

¹A evasão corresponde às seguintes situações acadêmicas: Abandono, Cancelamento, Cancelamento de Convênio, Cancelamento de Matrícula, Falecimento, Formado, Transferência Interna por Reopção de Curso, Transferência Interna, Transferência e Transferido.

que evadiu atingiu o percentual de 50,00% do total de 2 evasões. O estudante que ingressou pela Ampla Concorrência e que evadiu totalizou os outros 50,00% do total de 2 evasões. No Processo Seletivo Música e Dança a evasão de estudantes cotistas e da Ampla Concorrência atingiu o percentual total de 3,64%, em relação ao total de 55 estudantes ingressantes.

SISU

Tabela 15 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes do processo seletivo SISU 2018 1º e 2º semestre.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	D	L1	L2	L5	L6	L9	L10	L13	L14	TOTAL COTAS	AC	Total
Aluno Regular	–	482	257	578	279	9	3	31	5	1644	2288	3932
ABANDONO	–	15	10	19	17	–	–	1	–	62	136	198
CANCELAMENTO	–	9	4	13	7	–	–	–	1	34	67	101
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	–	84	46	81	32	2	–	3	1	249	334	583
FORMADO	–	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	1
TRANSF. INT. REOPÇÃO DE CURSO	–	–	–	1	–	–	–	–	–	1	2	3
TRANSFERÊNCIA INTERNA	–	–	–	–	1	–	–	–	–	1	6	7
TRANSFERIDO	–	–	2	–	1	–	–	–	–	3	5	8
Total de Evasão	–	108	62	115	58	2	–	4	2	351	550	901

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 16 – Evasão do SISU 2018 – 1º e 2º semestre.

SISU 2018	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
COTAS	1995	351	17,59%
AMPLA CONCORRÊNCIA	2838	550	19,38%
Total Geral	4833	901	18,64%

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

EAD

Tabela 17 – Evasão e situação acadêmica dos ingressantes do EAD 2018 1º e 2º semestre.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	D	L1	L2	L5	L6	L9	L10	L13	L14	TOTAL COTAS	AC	Total
Aluno Regular	–	45	8	19	4	–	–	–	–	76	79	155
ABANDONO	1	6	–	3	1	–	–	–	–	11	14	25
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	–	–	–	2	–	–	–	–	–	2	6	8
Total de Evasão	1	6	–	5	1	–	–	–	–	13	20	33

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 18 – Evasão dos ingressantes do EAD 2018 1º e 2º semestre.

EAD 2018	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
COTAS	89	13	14,61%
AMPLA CONCORRÊNCIA	99	20	20,20%
Total Geral	188	33	17,55%

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

MÚSICA E DANÇA

Tabela 19 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2018 – 1º e 2º semestre.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	D	L1	L2	L5	L6	L9	L10	L13	L14	TOTAL COTAS	AC	Total
Aluno Regular	–	9	4	3	1	–	–	–	–	17	36	53
ABANDONO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0	1	1
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	–	–	–	1	–	–	–	–	–	1	0	1
Total de Evasão	–	–	–	1	–	–	–	–	–	1	1	2

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 20 – Evasão dos ingressantes MÚSICA E DANÇA 2018 – 1º e 2º semestre.

MÚSICA E DANÇA 2018	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
COTAS	18	1	5,56%
AMPLA CONCORRÊNCIA	37	1	2,70%
Total Geral	55	2	3,64%

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

PROCESSO SELETIVO INDÍGENA

Tabela 21 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	INDÍGENAS ALDEADOS
ABANDONO	2
ALUNO REGULAR	18
Total Evasão	2

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 22 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes no Processo Seletivo Indígena.

Processo Seletivo Indígena 2018	TOTAL DE INGRESSO	TOTAL DE EVASÃO	% Total
Indígenas Aldeados	20	2	10,00%

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 23 – Evasão e Situação acadêmica dos ingressantes RESOLUÇÃO 041/2016.

SITUAÇÃO ACADÊMICA	IMIGRANTES E REFUGIADOS
ABANDONO	6
ALUNO REGULAR	35
TRANSFERÊNCIA INTERNA	1
Total Evasão	7

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 24 – Cotistas por ano de evasão.

ANO DE EVASÃO	QUANTIDADE DE EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS
2015	153	11,68%
2016	353	26,95%
2017	431	32,90%
2018	373	28,47%
Total	1310	100,00%

– Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Exclui-se os formados.

– Ingresso SISU, Vestibular EaD, Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 25 – Período do ano em que os cotistas evadiram 2018.

PERÍODO DO ANO	EVADIDOS*	PORCENTAGEM
1º Semestre	167	44,77%
2º Semestre	206	55,23%
Total	373	100,00%

*Ingresso SISU, EaD, Processo Seletivo Música e Dança, Processo Seletivo Indígena e Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

– Exclui-se Sistema Universal/Ampla Concorrência.

– Exclui-se os formados.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 26 – Porcentagem de evadidos** de acordo com o ano de ingresso – Cotas.

ANO DE INGRESSO	INGRESSANTES	EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS (%)
2008	579	15	2,59%
2009	1107	58	5,24%
2010	1194	64	5,36%
2011	1173	36	3,07%
2012	1365	81	5,93%
2013	1517	68	4,48%
2014	1448	118	8,15%
2015	2160	153	7,08%
2016	2407***	353	14,67%
2017	2564	431	16,81%
2018	2164	373	17,24%
Total	17678	1750	9,90%

*Exclui-se o Sistema Universal/Ampla Concorrência.

**Exclui-se os formados.

***Inclui-se a partir de 2016 a Cota D e o Processo Seletivo Indígena e a partir de 2017 a Res. 041/2016 (Imigrantes e Refugiados).

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 27 – Ingressante ampla concorrência por ano de evasão.

ANO DE EVASÃO	QUANTIDADE DE EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS
2015	270	14,32%
2016	421	22,32%
2017	624	33,09%
2018	571	30,28%
Total	1886	100,00%

– Exclui-se os formados.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 28 – Período do ano em que ingressantes ampla concorrência evadiram 2018.

PERÍODO DO ANO	EVADIDOS*	PORCENTAGEM
1º Semestre	240	42,03%
2º Semestre	331	57,97%
Total	571	100,00%

– Exclui-se os formados.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 29 – Evasão por processo seletivo 2018*.

SITUAÇÃO	SISU		MÚSICA E DANÇA		EAD		PSI	Resolução 041/2016	Total
	COTAS	AC	COTAS	AC	COTAS	AC			
ABANDONO	62	136	–	1	11	14	2	6	232
CANCELAMENTO	34	67	–	–	–	–	–	–	101
CANCELAMENTO CONVÊNIO	–	–	–	–	–	–	–	–	–
CANCELAMENTO DE MATRÍCULA	249	334	1	–	2	6	–	–	592
FALECIMENTO	–	–	–	–	–	–	–	–	–
FORMADO	1	–	–	–	–	–	–	–	1
TRANSF. INT. REOPÇÃO DE CURSO	1	2	–	–	–	–	–	–	3
TRANSFERÊNCIA INTERNA	1	6	–	–	–	–	–	1	8
TRANSFERÊNCIA	–	–	–	–	–	–	–	–	–
TRANSFERIDO	3	5	–	–	–	–	–	–	8
Total Geral	351	550	1	1	13	20	2	7	945

*Fonte: CPD – 2019.

Tabela 30 – Percentuais de evasão ano a ano do aluno ingressante pelas Cotas 2013 – 2018.

SITUAÇÃO DO ALUNO	ANO												Total
	2013	(%)	2014	(%)	2015	(%)	2016	(%)	2017	(%)	2018	(%)	
Abandono	41	60,29%	59	50,00%	76	50,67%	106	30,03%	128	29,70%	81	21,72%	491
Cancelamento	23	33,82%	33	27,97%	22	14,67%	6	1,70%	10	2,32%	34	9,12%	128
Cancelamento de Matrícula	–	–	15	12,71%	40	26,67%	221	62,61%	262	60,79%	252	67,56%	790
Transferência Interna por Reopção de Curso	–	–	–	–	–	–	1	0,28%	23	5,34%	1	0,27%	25
Transferência Interna	3	4,41%	2	1,69%	9	6,00%	18	5,10%	6	1,39%	2	0,54%	40
Transferência	–	–	–	–	1	0,67%	–	–	1	0,23%	–	–	2
Transferido	1	1,47%	2	1,69%	2	1,33%	1	0,28%	–	–	3	0,80%	9
Falecimento	–	–	–	–	–	–	–	–	1	0,23%	–	–	1
Desistência	–	–	1	0,85%	–	–	–	–	–	–	–	–	1
Desligamento	–	–	6	5,08%	–	–	–	–	–	–	–	–	6
Cancelamento de matrícula por iniciativa própria	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Transferência com reativação de vínculo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Cancelamento de Convênio	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	68	100,00%	118	100,00%	150	100,00%	353	100,00%	431	100,00%	373	100,00%	1493

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 31 – Percentuais de evasão ano a ano do aluno ingressante pela Ampla Concorrência 2013 – 2018.

SITUAÇÃO DO ALUNO	ANO												Total
	2013	(%)	2014	(%)	2015	(%)	2016	(%)	2017	(%)	2018	(%)	
Abandono	137	68,16%	180	56,78%	153	57,09%	104	24,70%	224	35,90%	151	26,44%	949
Cancelamento	47	23,38%	71	22,40%	28	10,45%	8	1,90%	14	2,24%	67	11,73%	235
Cancelamento de Matrícula	–	–	37	11,67%	76	28,36%	289	68,65%	347	55,61%	340	59,54%	1089
Transferência Interna por Reopção de Curso	–	–	–	–	–	–	1	0,24%	25	4,01%	2	0,35%	28
Transferência Interna	12	5,97%	6	1,89%	10	3,73%	17	4,04%	11	1,76%	6	1,05%	62
Transferência	–	–	1	0,31%	–	–	–	–	2	0,32%	–	–	3
Transferido	5	2,49%	–	–	–	–	2	0,47%	1	0,16%	5	0,88%	13
Falecimento	–	–	–	–	1	0,37%	–	–	–	–	–	–	1
Desistência	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Desligamento	–	–	20	6,31%	–	–	–	–	–	–	–	–	20
Cancelamento de matrícula por iniciativa própria	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Transferência com reativação de vínculo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Sem matrícula	–	–	2	0,63%	–	–	–	–	–	–	–	–	2
Total	201	100,00%	317	100,00%	268	100,00%	421	100,00%	624	100,00%	571	100,00%	2402

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 32 – Ingressantes por Cota e Ampla concorrência e Evasão de 2013 a 2018.

INGRESSO	INGRESSANTES	EVADIDOS	%
Cotista	12260	1493	12,18%
Ampla Concorrência	15817	2402	15,19%

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

As tabelas 30 e 31 resumem a relação ingresso/evasão ano a ano entre 2013 a 2018, e demonstra que o nível geral de evasão de alunos cotistas não encontra grande discrepância em relação à evasão da Ampla Concorrência, sendo inclusive menor em termos percentuais.

EGRESSOS E MEDIDAS DE PERMANÊNCIA

No ano de 2018 a CAED² desenvolveu ações, projetos e atividades que visam contribuir com o acesso, permanência, ensino, aprendizagem e inclusão na instituição.

² Os relatórios anuais da CAED e dos Núcleos estão disponíveis no link: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/caed/relatorios-da-caed>

No Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas foram realizadas quatro reuniões com a Comissão de implementação e Acompanhamento do Programa Permanente de Formação de Acadêmicos Indígenas que envolveu ingresso e acolhimento de estudantes indígenas, PARFOR indígena, inauguração da casa do estudante indígena. Na comissão Étnico-Racial foram realizadas quatro reuniões que envolveram, estrutura de funcionamento da Comissão, acesso e permanência dos estudantes cotistas na graduação e pós-graduação, assistência estudantil e pauta do encontro agendado com a PRPGP para tratar de cotas na pós-graduação. Na Comissão Social, estrutura e funcionamento da Comissão, permanência dos estudantes cotistas, reunião ampliada da Comissão Social com a participação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, representantes da PRAE, teve como pauta saúde, saúde mental e assistência Estudantil, reunião ampliada da Comissão Social com a participação da Ouvidoria teve como pauta Assédio moral e sexual. O Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas desenvolve os Projetos: Ações Afirmativas, Ensino, Aprendizagem e Interculturalidade, 04 encontros e um total 300 participantes; Interculturalidade e Educação das Relações Étnico-Raciais, 05 palestras e 270 participantes; Projeto Rodas de Conversa 05 Rodas de Conversa e um total de 92 participantes; Gestão em Ações Afirmativas, com um total de 40 orientações. Com relação às Monitorias desenvolvidas, a Monitoria Indígena realizou um total de 331 atendimentos nas áreas de Direito, Pedagogia, Medicina, Odontologia, Farmácia e engenharia Civil; A monitoria de Português como Língua de Acolhimento, monitoria de apoio a leitura de textos acadêmicos e a Monitoria de Apoio às Tecnologias Digitais estão em fase de elaboração do projeto. Apoio pedagógico intercultural nas áreas de matemática, física, química e biologia foi realizado em parceria com o Núcleo de Apoio à Aprendizagem. Foram realizadas cerca de 70 orientações à Comunidade Acadêmica envolvendo coordenadores de curso, professores, servidores, acadêmicos, entre outros quando solicitado nas questões que envolvem as questões de gênero, cultura, classe, geração, orientação sexual, étnico-raciais, indígenas, direitos humanos, gestão em ações afirmativas, entre outras. O Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-Raciais e Indígenas-CAED/PROGRAD também desenvolveu o Curso Básico de Língua Guarani, que contou com 33 alunos da comunidade acadêmica e externa e o Curso Básico de Língua Kaingang que contou com 29 alunos da etnia

Kaingang.

Além dessas atividades o Núcleo também organizou e participou de nove palestras com temas voltados às Ações Afirmativas, Racismo Institucional, Cultura Indígena, Filosofia UBUNTU, Respeito à diversidade, direitos humanos e relações Étnico-raciais, entre outros; dois Seminários envolvendo a Política de Ações Afirmativas e um encontro de Gestores com a apresentação da Experiência da Comissão de Autodeclaração da UFSM.

No Núcleo de Apoio à Aprendizagem a Comissão de aprendizagem realizou cinco reuniões que envolveu a apresentação das ações e propostas desenvolvidas pelas Unidades de Apoio Pedagógico do Centro de Ciências Naturais e Exatas, do Centro de Ciências da Saúde, do Centro de Ciências Sociais e Humanas, do Centro de Educação, do Centro de Educação Física e Desportos, do Centro de Ciências Rurais.

O Núcleo de Apoio à Aprendizagem desenvolve os Projetos: Grupoterapias, Processos de Aprendizagem 2ª Edição e o Projeto Redes de Aprendizagem, realizado em parceria.

Com relação aos atendimentos psicológicos realizados, 380 estudantes foram atendidos num total 3.176 atendimentos psicológicos realizados. Nos atendimentos psicopedagógicos e de orientação vocacional, 76 estudantes foram atendidos, num total de 636 atendimentos realizados.

O Núcleo de Apoio à Aprendizagem também desenvolveu 21 Minicursos voltados a comunidade acadêmica e a comunidade externa que envolveram as seguintes temáticas: Saúde mental no ensino superior; Medicalização na universidade; Espelho, espelho meu. Quem sou eu?; Gerenciamento de estudos; Olhares para os prazeres e sofrimentos no âmbito acadêmico; Orientação e mobilidade - deficiência visual 2ª ed.; Para além das aparências: depressão; Ginástica de pausa: atenção e concentração; Movimentos teóricos e práticos: desafios da bidocência frente a alunos da inclusão; O modelo social da deficiência: a relação entre gênero, raça, classe e deficiência; Bem estar na universidade; Violência na universidade; A importância da comunicação na universidade; A ansiedade no meio acadêmico; Altas habilidades/superdotação; Técnicas de estudos; Deficiência intelectual no ensino técnico e na educação superior: possibilidades pedagógicas e flexibilização curricular; Autonomia discente:

estratégias didáticas para a construção do conhecimento; Orientação profissional – 1ª etapa; Orientação profissional – 2ª etapa; Transtornos específicos da aprendizagem: discussão e sugestões de estratégias de ensino. Foram realizadas 10 palestras que envolveram as seguintes temáticas: o Núcleo de Apoio à Aprendizagem e os serviços oferecidos; Psicologia para universitários; Como lidar com o estresse – Psicofisiologia do estresse; O Núcleo de Apoio à Aprendizagem e as ações direcionadas à aprendizagem, permanência e conclusão de curso do estudante universitário; Debate “Quem nunca pensou em desistir?; Atendimento de estudantes no âmbito da UFSM; Roda de conversa “Saúde mental”.

O Núcleo de Apoio à Aprendizagem realizou 54 orientações a professores e técnicos administrativos em educação, acerca de dúvidas, principalmente, sobre: Resolução 33/2015: trâmites, casos atendidos, prazos; Casos específicos de estudantes atendidos; Atendimentos prestados pelo setor encaminhamento de casos.

O Núcleo de Apoio à Aprendizagem também participou de eventos como: A 33ª Jornada Acadêmica Integrada com a apresentação dos seguintes trabalhos: Estratégias de cuidado em saúde mental para os estudantes universitários; Deficiência Visual e a experiência dos minicursos sobre orientação e mobilidade; Inclusão e permanência de estudantes público das ações afirmativas no ensino superior; A Educação Superior e a Instauração de Processos e Espaços Participativos e Democráticos e Educação sexual e pessoas com deficiência.

O Núcleo de Apoio À Aprendizagem também participou da XII Semana Acadêmica da Psicologia com a apresentação dos seguintes trabalhos: Oficina Sofrimentos Psíquicos no âmbito acadêmico; Para além das aparências: sofrimento psíquico no âmbito acadêmico. Participou do evento Pratique Psi, com a apresentação do trabalho: Saúde mental dos estudantes universitários: um relato de experiência a partir de um núcleo de apoio à aprendizagem. Participou do VIII Congresso Ibero-americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde, com a apresentação do trabalho: A saúde mental do adolescente universitário: um relato de experiência a partir de um serviço de apoio à aprendizagem. Participou do V Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão, com a apresentação do trabalho: Prática psicológica em um serviço de apoio à aprendizagem na universidade: um relato de experiência.

No Núcleo de Acessibilidade, a Comissão de Acessibilidade da UFSM realizou dez reuniões. As reuniões da Comissão de Acessibilidade ocorreram na primeira terça-feira do mês, das 11h às 12h, iniciando no mês de março. As reuniões da Comissão de Acessibilidade contaram com: Palestra – Prof. Sérgio Pavani "Travessias da UFSM: discutindo sobre deslocamento de pessoas na UFSM e a necessidade de garantir a segurança de pessoas pedestres e embarcadas em veículos"; Palestra – Cristina Strohschoen dos Santos (Arquivista UFSM) – "Fotografia e Acessibilidade na UFSM"; Palestra – Deisiré Amaral Lobo "A biblioteca universitária e suas funcionalidades"; Palestra – Sílvia Nara Fagundes Domingues "Ações desenvolvidas com os acadêmicos surdos da UFSM"; Palestra – Carine Martins Barcellos apresentou o trabalho desenvolvido pela Subcomissão de Acessibilidade da Comissão de Ingresso Acadêmico da UFSM (Resolução nº 002/2018); Palestra – Bruna Alves Fiorin "O Núcleo de Apoio à aprendizagem, permanência e conclusão de curso do estudante universitário"; Palestra – Fabiane Vanessa Breitenbach "A aprendizagem do estudante com deficiência intelectual na Educação Superior: Obstáculos e possibilidades; Cristian Sehnem, conduziu reunião da comissão de acessibilidade que discutiu sobre a "elaboração de texto para definição dos critérios de acessibilidade em livros digitais a serem adquiridos por meio de editais institucionais"; O Prof. Sérgio Pavani apresentou o Projeto Bancada Inclusiva de Eletropneumática; Fabiane Vanessa Breitenbach apresentou os dados do Relatório anual do Núcleo de Acessibilidade, com um panorama dos Dez anos da Política de Reserva de Vagas para Pessoas com Deficiência na UFSM.

A Comissão de Audiodescrição foi instituída pela Portaria nº 77.413/2015 (válida até 31/3/2019). Em 2018 profissionais voluntários da comunidade passaram a integrar a comissão, sendo oficializados em portaria institucional também. Em 2018 foram 40 fotografias audiodescritas, que somam atualmente 135 no total (desde 2015). Além disso, nos meses de maio e junho a Comissão de Audiodescrição promoveu, junto ao projeto "Audiodescrição: traduzindo imagens em palavras" mais um curso básico deste recurso de acessibilidade, desde a elaboração dos conteúdos até a condução das aulas e a avaliação dos cursistas.

No ano de 2018 o Núcleo de Acessibilidade realizou o registro de 62 matrículas de estudantes com deficiência nos dois semestres letivos. Destes, 56 ingressaram por sistema de reserva de vagas, seja através do Sistema de Seleção Unificado

(SISU), ou dos processos seletivos específicos para os cursos técnicos. Os outros seis estudantes não ingressaram através do sistema de reserva de vagas.

No início de cada semestre, os acadêmicos novos são contados pelo Núcleo de Acessibilidade e chamados para uma entrevista. Nesse momento é realizado o preenchimento da Ficha Cadastral e ofertado o Atendimento Educacional Especializado. Durante o ano de 2018 36 estudantes frequentaram o Atendimento Educacional Especializado na UFSM. No primeiro semestre foram realizados um total de 318 atendimentos. Já no 37 segundo semestre foram realizados 378 atendimentos, totalizando 696 atendimentos durante todo o ano de 2018. Foram realizadas reuniões com coordenações de curso, com colegiados, com professores ou grupos de professores, outros setores da instituição, inclusive com familiares, dependendo das demandas identificadas. Essas atividades visam esclarecer aspectos gerais referentes à inclusão e orientar frente a situações específicas de cada caso. Durante o ano de 2018 foram realizadas em torno de 40 reuniões. O Núcleo de Acessibilidade realiza o empréstimo de equipamentos, tais como ampliadores eletrônicos, notebooks e gravadores de voz, para acadêmicos, servidores técnicos administrativos, professores, Coordenações de Cursos, Departamentos de Ensino.

Os Projetos e ações desenvolvidos pelo Núcleo de Acessibilidade: Audiodescrição Traduzindo Imagens em Palavras; Desempenho Acadêmico e Apoio Pedagógico para Estudantes Surdos da UFSM Usuários de LIBRAS; Programa Institucional LIBRAS ON; Glossário; Elaboração de Mobiliários Acessíveis. O Núcleo de Acessibilidade também atua em parceria em outros projetos: Projeto de pesquisa “Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado para o Estudante com Altas Habilidade/Superdotação-AEE-AH/SD”; Projeto de Extensão “Curso de Formação para a Inclusão Educacional”; Projeto de Ensino “Desenvolvimento de Revistas Digitais Acessíveis no Curso de Jornalismo”; Projeto de Extensão “Retalhos da Memória de Santa Maria: Difusão e Acessibilidade; Projeto de Extensão "Cegueira e baixa visão: inclusão, acessibilidade e recursos de tecnologia assistiva"

O Núcleo de Acessibilidade realizou a Mesa Redonda “O sujeito com altas habilidade/superdotação na Educação Básica e Superior: políticas e práticas pedagógicas”; realizou também Orientações aos Coordenadores de Curso da UFSM

sobre ingresso e permanência dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação da UFSM; Realizou ainda a capacitação "Acessibilidade em Eventos"; Também participou da "Roda de conversa sobre Inclusão", realizada pelo Colégio Politécnico da UFSM.

A professora Tatiane Negrini, participou na condição de palestrante da Mesa Redonda "Entrou e agora?" durante "ENCONTRO DOS NAI'S", promovido pelo Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); Fabiane Vanessa Breitenbach participou como palestrante do "Painel Inclusão e Acessibilidade: troca de experiências com Instituições Federais de Ensino Superior" promovido pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Fabiane Vanessa Breitenbach esteve na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Chapecó, ministrando as seguintes palestras: Inclusão na Educação Superior e Inclusão/acolhimento de pessoas com deficiência na Universidade; Seminário "Educação, Cinema e Acessibilidade" do Festival Internacional de Cinema Estudantil – CINEST; Espetáculo "Dançar As Coisas do Pago". GT Centro RS de Leitura Inclusiva; Grupo Acolhe; GT Visando ao Aperfeiçoamento, Manutenção e Qualificação do Site Institucional UFSM; Comissão para Elaboração da Política de Comunicação da UFSM; Banco de Dados Acerca da Legislação Federal na Área da Pessoa com Deficiência; Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Santa Maria (Comdepedesma); Equipe Multidisciplinar de Acompanhamento aos Servidores com Deficiência em Estágio Probatório.

O estágio supervisionado em Terapia Ocupacional, com ênfase em RBC, aborda as práticas e saberes em Terapia Ocupacional e suas ações no território, promovendo conhecimento, a vivência e a reflexão acerca dos procedimentos terapêuticos ocupacionais com a estratégia da Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) e da inclusão de pessoas com deficiência. Dessa forma, foram realizadas 14 entrevistas iniciais com estudantes encaminhados pelos profissionais do NA, visando reconhecer suas necessidades ampliadas, abrangendo os cinco eixos da RBC e avaliação das redes de suporte social pelo Ecomapa. Através das entrevistas foram identificados sete casos com necessidades de acompanhamento terapêutico ocupacional.

O Núcleo de Acessibilidade, desde abril de 2016, em parceria com a direção do

Restaurante Universitário e o Departamento de Transportes da UFSM iniciou o serviço de entrega de almoços para pessoas com deficiência cujo acesso aos restaurantes da UFSM seja limitado em razão de dificuldades de locomoção.

O Núcleo de Acessibilidade no decorrer de 2018 disponibilizou bolsistas de Graduação, Curso de Educação Especial e Pós-Graduação, formadas em Educação Especial, para atuarem na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA).

No ano de 2018, os estudantes da UFSM também encontraram medidas de permanência na assistência estudantil através da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE). O Programa de Benefício Socioeconômico (PBSE) é um programa institucional mantido com recurso da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pelo Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, destinado a estudantes de cursos presenciais com renda familiar de até um salário mínimo e meio (nacional). O benefício garante gratuidade das refeições nos Restaurantes Universitários da UFSM, participação nos editais dos processos seletivos para ingresso do Programa de Moradia Estudantil, nos editais de auxílio transporte, nos editais do Auxílio Material Pedagógico, e outros auxílios, proporcionados a partir do PNAES. A inscrição no BSE é realizada por edital, publicado semestralmente pela PRAE. A Casa do Estudante Indígena Augusto Ópê da Silva foi inaugurada no dia 14 de dezembro de 2018. A Casa do Estudante Indígena foi colocada em pauta em 2014 pela Comissão de Implementação e Acompanhamento do Programa Permanente de Formação de Acadêmicos Indígenas (CIAPPFAI), e a aprovação do projeto aconteceu em 2015. O Bloco inaugurado tem capacidade para 96 pessoas, sendo que no ano de 2018, 66 estudantes indígenas residem na casa, desde março, oriundos de sete povos originários: Guarani Mbya, Guarani Kaiowá, Kaingang, Terena, Xakriabá e Tupinikim. O projeto prevê a construção futura de mais três blocos semelhantes no espaço. A Casa do Estudante Indígena foi nomeada em homenagem à Augusto Ópê da Silva, como um sinal de reconhecimento à liderança decisiva nas conquistas dos estudantes indígenas.

Tabela 33 – Ingressantes Cotistas e Formados de 2013 a 2018.

ANO	INGRESSANTES	FORMADOS	%
2013	1517	646	42,58%
2014	1448	371	25,62%
2015	2160	153	7,08%
2016	2407	11	0,46%
2017	2564	3*	0,12%
2018	2164	1	0,05%
Total	12260	1185	9,67%

*Considerou-se um formando pela Resolução 041/2016.

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Tabela 34 – Ingressantes Ampla Concorrência e Formados de 2013 a 2018*.

ANO	INGRESSANTES	FORMADOS	%
2013	3303	1371	41,51%
2014	3474	917	26,40%
2015	2731	262	9,59%
2016	2638	16	0,61%
2017	3671	3	0,08%
2018	2974	0	0,00%
Total	15817	2569	16,24%

Fonte: CPD – fevereiro de 2019.

Os ingressantes cotistas de 2013 que obtiveram a sua diplomação até o ano de 2018 totalizam 646 estudantes, o que representa um percentual de 42,58% de estudantes formados. Os estudantes cotistas ingressantes em 2014 que receberam diplomação até 2018 totalizam 371 estudantes, o que representa um percentual de 25,62% de formados. Dos ingressantes cotistas que ingressaram em 2015, 153 receberam diplomação, o que representa 7,08% dos estudantes diplomados até 2018. Os percentuais de diplomados até o ano de 2018 começam a diminuir a partir dos ingressantes de 2016, 2017 e 2018 com percentuais de respectivamente 0,46%, 0,12% e 0,05% de estudantes formados, visto que os Cursos possuem um prazo médio de oito a dez semestres para a sua integralização. Dessa forma, dos 12260 cotistas ingressantes de 2013 a 2018, 1185 estudantes cotistas receberam a diplomação, o que representa 9,67% do total de ingressantes por cotas do período 2013-2018.

Em relação aos estudantes ingressantes pela Ampla Concorrência de 2013 a 2018 e que se formaram até 2018: dos estudantes que entraram na UFSM no ano

de 2013, 1371 deles obtiveram sua diplomação, representando 41,51% do total. Em 2014, com 917 formados, o percentual é de 26,40%. Referente aos alunos que ingressaram em 2015, 262 se formaram, o que corresponde a 9,59% do total. Os percentuais de diplomados até o ano de 2018 começam a diminuir a partir dos ingressantes de 2016, 2017 e 2018 com percentuais de respectivamente 0,61%, 0,08% e 0,00% de formados, em decorrência do prazo médio de integralização dos cursos, de oito a dez semestres. Assim, de um total de 15817 estudantes ingressantes entre 2013 e 2018, 2569 deles receberam diplomação, correspondendo a 16,24%.